

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

<b>Tipo</b>	Organização social
<b>Âmbito Geográfico</b>	Internacional
<b>Campo de Acção</b>	Áreas da Saúde e da Profilaxia Social
<b>Objectivos</b>	Contribuir para o desenvolvimento social da Saúde, Ambiente e Cultura
<b>O que defende?</b>	A melhoria da qualidade de vida numa sociedade mais justa
<b>Que apoio precisa?</b>	Aumentar o número de sócios, individuais e colectivos
<b>Direcção</b>	António Rui Leal
<b>Morada</b>	Rua de Santa Catarina nº 108, 1º/ 4000 Porto
<b>Telefone</b>	22 3324445
<b>Correio Electrónico</b>	<a href="mailto:lppls@mail.telepac.pt">lppls@mail.telepac.pt</a>
<b>Página na Net</b>	<a href="http://www.lppls.pt">http://www.lppls.pt</a>

### Caracterização da Organização

Do trabalho que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS) desenvolveu desde a sua fundação em 1924, a instituição é sobretudo recordada por ter promovido algumas das campanhas mais significativas na área da Medicina Preventiva e/ou Social. As campanhas pela abolição do Pé Descalço (de 1928 até 1953), contra a Sífilis e a Tuberculose (1929), o Fumo das Fábricas (1936) e a Proibição do Casamento das Telefonistas e Enfermeiras (1938), fizeram a história da instituição e cumpriram o objectivo de educar a população para a saúde .

Actualmente, a acção da LPPS continua a fazer-se "em prol do bem comum". Entre as actividades mais recentes destaca-se o projecto Vamp (Viatura de Apoio Móvel à Prostituição), ainda em curso. A acção da Vamp é simples: três vezes por semana a carrinha da Liga sai à rua para dar apoio social e acompanhamento médico a indivíduos, de ambos os sexos, em situação de prostituição. De acordo com os dados da instituição de Outubro de 1998, data do início do projecto, até Setembro de 2001 a Vamp efectuou 405 saídas, nas quais estabeleceu mais de 10 mil e tresentos contactos com indivíduos prostituídos. No universo de contactos realizados a LPPS forneceu preservativos em 100% dos casos, géneros alimentícios em 52%, cuidados de enfermagem em 9% e apoio psicossocial em 13%.

Em Setembro de 2000, com base num diagnóstico das necessidades dos utentes da Vamp, a LPPS cria um projecto de Consulta de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DTS's). As consultas são realizadas por médicas ginecologistas nas instalações da Liga, mas o projecto pára em Julho de 2001, por falta de apoios.

Na lista de serviços prestados pela LPPS incluem-se ainda a ajuda domiciliária a acamados e seropositivos e o apoio às iniciativas da Associação de Doentes Coronários e aos Alcoólicos Anónimos.